



XXXIV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES,
XVI MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA e
I MOSTRA DE EXTENSÃO: CONEXÕES ENTRE
UNIVERSIDADE E COMUNIDADE.



EFEITOS DO ÁCIDO ASCÓRBICO E DA PRÓPOLIS NA SÍNTESE DE COLÁGENO EM TECIDOS CUTÂNEOS E MUCOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Natália Regina Rech (Não Bolsista), Valéria Weiss Angeli (Orientador(a))

A síntese de colágeno é fundamental para a reparação e regeneração dos tecidos cutâneos e mucosas, sendo influenciada por diferentes fatores biológicos e terapêuticos. Entre as substâncias relacionadas ao processo cicatricial, destacam-se o ácido ascórbico (vitamina C), essencial para a estabilização das fibras colágenas, e a própolis, produto natural reconhecido por suas propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e potencial ação cicatrizante. O objetivo deste estudo é analisar os efeitos do ácido ascórbico e da própolis na síntese de colágeno em tecidos cutâneos e mucosas, buscando responder à seguinte questão norteadora: “quais são os efeitos dessas substâncias sobre a síntese de colágeno?”. A busca foi realizada na base de dados PubMed, utilizando os descritores “vitamin C”, “ascorbic acid”, “propolis”, “propolis extract”, “collagen”, “fibroblasts”, “wound healing”, “skin”, “dermis”, “oral mucosa” e “gingiva”, combinados por operadores booleanos. Foram incluídos ensaios clínicos, ensaios clínicos controlados randomizados, estudos multicêntricos e meta-análises publicados nos últimos dez anos, disponíveis gratuitamente na íntegra e redigidos em língua inglesa. Foram excluídos artigos de revisão, estudos envolvendo mel, pesquisas com tecidos distintos dos cutâneos e mucosas e publicações que não atenderam aos critérios de elegibilidade. Embora ambas as substâncias apresentem resultados promissores na literatura, ainda são escassas as evidências entre a associação do ácido ascórbico e da própolis na síntese de colágeno, indicando a necessidade de analisar inicialmente os efeitos individuais de cada substância para posterior correlação dos achados. Os resultados obtidos contribuíram para compreender o potencial terapêutico desses compostos na cicatrização e regeneração tecidual, sendo encontrados 17 artigos, dos quais 3 abordaram a própolis, 13 estavam relacionados ao ácido ascórbico e 1 investigou ambas as substâncias. Como resultado deste último, ambos os compostos favoreceram a cicatrização tecidual. Conforme a literatura, o ácido ascórbico promove a biossíntese de colágeno por atuar como cofator enzimático na sua formação, estimular a expressão dos colágenos tipos I e III e reduzir sua degradação. Em relação à própolis, os achados evidenciam o aumento da deposição de colágeno, proteção da matriz extracelular contra degradação e modulação da atividade dos fibroblastos, contribuindo para a regeneração tecidual.

Palavras-chave: ácido ascórbico, própolis, colágeno

Apoio: UCS